

GRÃOS

Custos Médios de Produção e Margens de Lucratividade por Culturas e Regiões do Brasil

Projeções para 2015/2016

Carlos Cogo

6º Relatório - Outubro/2015



GRÃOS: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS 2015/2016

- **Este Relatório de Consultoria tem como objetivo atualizar a avaliação do impacto da desvalorização do Real sobre os custos de produção e as margens de lucratividade dos cultivos de grãos, nas principais regiões produtoras do Brasil.**
- **As projeções contidas neste 5º Relatório já contam com inserções de preços efetivamente praticados para os principais insumos que determinam a composição dos custos, como, por exemplo, fertilizantes e defensivos.**
- **Ocorreram atrasos nas aquisições de insumos para a próxima safra, em decorrência da escassez de recursos de pré-custeio no sistema financeiro, fato que dificultou compras antecipadas para a temporada 2015/2016.**
- **O pacote de insumos básicos (sementes, fertilizantes e defensivos, dentre outros) responde por 58% a 65% dos custos de produção dos grãos no Brasil.**

GRÃOS: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS 2015/2016

- **Em média, 72% das matérias primas necessárias à produção de fertilizantes e defensivos são importadas no Brasil (em valores monetários).**
- **A alta da taxa cambial impacta diretamente sobre esses insumos – a alta acumulada de 44,2% do dólar entre janeiro e outubro de 2015 foi repassada parcial ou integralmente aos custos de fabricação/produção – e aos preços dos insumos.**
- **Além da pressão da alta do dólar sobre os preços dos insumos para a temporada 2015/2016, os custos de produção também sofreram impacto do reajuste das tarifas de energia, reajuste do óleo diesel, recomposição dos preços dos fretes, aumento dos custos com irrigação, da elevação das despesas com mão de obra e da alta das taxas de juros do crédito rural.**
- **Esse estudo já apresenta valores dos insumos que foram efetivamente adquiridos para a safra 2015/2016.**

GRÃOS: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS 2015/2016

- **O resultado encontrado nas projeções realizadas mostra um incremento nos custos de produção dos grãos para a nova temporada 2015/2016, em Reais, entre 16,2% e 25,3%, em relação ao ano-safra atual (2014/2015), conforme o grau de “dolarização” dos custos de cada cultivo.**
- **Em dólares, os custos ficarão menores na próxima safra 2015/2016, uma vez que as aquisições de insumos e demais despesas da safra atual (2014/2015), que está sendo colhida, foram efetuadas a uma taxa média de câmbio de R\$ 2,28.**
- **O custo de produção da soja, por exemplo, em 2015/2016, está estimado em R\$ 2.934,10 por hectare na região dos Cerrados, 18,3% acima dos R\$ 2.479,23 em 2014/2015, com lucratividade negativa de 0,8% sobre o Custo Total.**
- **Em dólares, o custo está estimado em US\$ 911,21 por hectare em 2015/2016, contra US\$ 1.087,38 em 2014/2015.**

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- **O Custo Total de Produção (CT)** inclui todas as Despesas de Custeio da Lavoura e as Despesas Financeiras que compõem o Custo Variável, acrescido das Depreciações e Outros Custos Fixos que compõem o Custo Operacional, somado, ainda, à Renda de Fatores que é a remuneração esperada sobre o capital fixo e da terra própria e/ou custo de arrendamento.
- No **Custeio da Lavoura**, estão inclusos custos com insumos (sementes, fertilizantes, defensivos, etc.), operações com máquinas e aviões, aluguel de máquinas, mão de obra fixa e temporária, taxas ambientais e serviços diversos.
- **Outras Despesas** são somadas ao Custeio da Lavoura para compor o Custo Variável, dentre elas: transporte externo, armazenagem, beneficiamento, seguro da produção e crédito, assistência técnica, classificação, juros do financiamento de custeio, impostos e taxas.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- O **Custo Variável (A)**, ou Custo Desembolsado, é o somatório das Despesas de Custeio da Lavoura e de Outras Despesas.
- O **Custo Operacional (B)** é o somatório das Despesas de Custeio da Lavoura, de Outras Despesas, Depreciações de instalações, benfeitorias e máquinas e outros custos fixos, como a manutenção periódica de benfeitorias e máquinas.
- O **Custo Total de Produção (C)** é o somatório de todos os itens que compõem o Custo Operacional, acrescido da Renda de Fatores que é a remuneração esperada sobre o capital fixo e da terra própria e/ou custo de arrendamento.
- Todos os valores que compõem os desembolsos efetivos e provisionamentos são convertidos para o dólar médio comercial referente ao mês de realização da pesquisa de levantamento dos itens que compõem os custos de produção.
- Não estão inclusos custos de arrendamentos.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- A produtividade média é a efetivamente registrada na região definida para cada cultura para os ciclos já encerrados.
- Para o ciclo em curso (2014/2015), é adotada a projeção atual de produtividade média para cada cultura e região.
- Para o próximo ciclo (2015/2016), é adotada a média de produtividade obtidas nos últimos 3 anos de safras normais.
- Utilizamos 2 níveis de custos para elaboração dos cálculos de margens de lucratividade, renda bruta e renda líquida :
 - **NÍVEL 1: CUSTO VARIÁVEL ou CUSTO DESEMBOLSADO (A):** todas despesas efetivamente desembolsadas pelo produtor, incluindo fertilizantes, defensivos, insumos, operações com máquinas e aviões, aluguel de máquinas, mão de obra fixa e temporária, taxas ambientais, serviços, transporte externo, armazenagem e beneficiamento, seguros de produção e crédito, assistência técnica, classificação e juros de custeio.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- **NÍVEL 2: CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C):** o somatório de todas as Despesas de Custeio da Lavoura, Outras Despesas, Depreciações de instalações, benfeitorias e máquinas, Outros custos fixos e Renda de Fatores que é a remuneração esperada sobre o capital fixo e da terra própria e/ou custo de arrendamento, incluindo, desta forma, todos os valores efetivamente desembolsados pelo produtor e aqueles a serem provisionados e que não representam desembolso efetivo.
- **PREÇOS MÉDIOS AO PRODUTOR:** calculados a partir das médias de preços das vendas efetuadas após a colheita da safra, no mercado de lotes, convertidas para o dólar comercial de venda do respectivo mês, ponderadas com as vendas antecipadas à colheita, através de operações de hedge nas bolsas de futuros e/ou operações barter (troca de insumos contra entrega em produto, com base nos preços do momento de cada operação).

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

■ PROJEÇÃO DE PREÇOS MÉDIOS AO PRODUTOR:

■ Para as safras de 2015/2016, os preços aos produtores são projetados com base nas vendas antecipadas à colheita, através de operações de hedge nas bolsas de futuros e/ou operações barter (troca de insumos contra entrega em produto) e nos preços futuros atualmente praticados nas bolsas internacionais para os contratos com vencimentos entre janeiro e dezembro de 2016.

■ Para soja, milho e trigo, a referência utilizada para os preços futuros em 2015/2016 é a Bolsa de Chicago (CBOT).

■ Para o arroz e o feijão, a referência para as projeções estão baseadas nas estimativas de oferta, demanda e estoques.

■ Para o algodão, a referência utilizada para os preços futuros em 2015/2016 é a Bolsa de Nova York (US ICE Futures) e o Índice Cotlook A (base Europa).

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

TAXAS DE CÂMBIO UTILIZADAS:

- **A taxa de câmbio utilizada para os cálculos de custos de produção em 2014/2015 foi de 2,28 R\$/US\$.**
- **A taxa de câmbio utilizada para as projeções de preços recebidos pelos produtores no ciclo 2014/2015 foi de 3,00 R\$/US\$.**
- **A taxa de câmbio utilizada para os cálculos de custos de produção em 2015/2016 está mantida em 3,22 R\$/US\$.**
- **A taxa de câmbio utilizada para as projeções de preços recebidos pelos produtores na temporada 2015/2016 foi elevada de 4,05 para 4,09 R\$/US\$, conforme a previsão mais recente do Relatório Focus do Banco Central para a taxa cambial média em 2016.**

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- **RECEITA BRUTA (D)**: obtida a partir da multiplicação da produtividade média projetada pelo preço médio anualizado.
- **RECEITA LÍQUIDA SOBRE O CUSTO TOTAL (D) – (C)**: obtida a partir da diferença entre a Receita Bruta e o Custo Total de Produção, refletindo, dessa forma, o ingresso líquido de recursos para o produtor, após descontados todos os desembolsos efetivos e provisionamentos necessários para depreciações e manutenções, além da remuneração sobre o capital fixo e da terra própria e/ou custo de arrendamento.
- **RECEITA LÍQUIDA SOBRE O CUSTO DESEMBOLSADO (D) – (A)**: obtida a partir da diferença entre a Receita Bruta e o Custo Variável ou Desembolsado, demonstrando o ingresso líquido de recursos para o produtor, sem provisionamentos necessários para depreciações e manutenções e remuneração sobre o capital fixo e da terra própria e/ou arrendamento.

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

■ REGIÕES DE REFERÊNCIAS DE CUSTOS E PREÇOS:

- **ALGODÃO MT/MS/GO: Sorriso - Mato Grosso.**
- **ALGODÃO BA: Barreiras.**
- **ARROZ IRRIGADO: Itaquí – Rio Grande do Sul.**
- **ARROZ DE TERRAS ALTAS: Sorriso - Mato Grosso.**
- **FEIJÃO SUL/SUDESTE: Campo Mourão - Paraná.**
- **FEIJÃO CERRADOS: Unaí – Minas Gerais.**
- **MILHO 1ª SAFRA: Campo Mourão - Paraná.**
- **MILHO 2ª SAFRA: Sorriso - Mato Grosso.**
- **SOJA CERRADOS: Primavera do Leste - Mato Grosso.**
- **SOJA SUL/SUDESTE: Campo Mourão - Paraná.**
- **TRIGO RS: Passo Fundo.**
- **TRIGO PR: Cascavel.**

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- Cabe destacar que para cultivos de inverno, como milho 2ª safra, trigo, feijão 2ª e 3ª safras, para fins de análise, devem ser considerados os resultados projetados para **RECEITA LÍQUIDA SOBRE O CUSTO DESEMBOLSADO (D) – (A)**.
- Considerando que os provisionamentos necessários para depreciações e manutenções e remuneração sobre o capital fixo e da terra própria e/ou arrendamentos são realizados na 1ª safra (verão), devemos considerar como rentabilidade real dessas culturas o resultado obtido a partir da diferença entre a Receita Bruta e o Custo Variável ou Desembolsado, que demonstra o ingresso líquido de recursos para o produtor.
- Portanto, para essas culturas, em determinadas situações, poderemos ter uma receita líquida negativa sobre o custo total de produção, mas uma receita líquida positiva sobre o custo desembolsado (custo variável efetivo).

CUSTOS DE PRODUÇÃO: METODOLOGIA ADOTADA

- **EBITDA é a geração operacional de caixa da empresa ou o quanto a empresa gera de recursos apenas em sua atividade, sem levar em consideração os efeitos financeiros e impostos.**
- **O EBITDA é a sigla para lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização e corresponde a uma forma de calcular um lucro, obtido a partir da demonstração do resultado, sem levar em consideração estes itens.**
- **Para calcular a Margem EBITDA, é subtraída as despesas de caixa da empresa no total de suas vendas para o ano.**
- **O resultado da Margem EBITDA é expresso em percentual e é gerado pela divisão do EBITDA pela receita das vendas.**
- **O EBITDA é uma medida simplificada de geração de caixa, muito usada desde a década de 90, com a internacionalização dos mercados e as diferenças entre as taxas de depreciação e alíquotas de impostos dos vários países.**

SOJA: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2015/2016

ANO-SAFRA		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SU/SE	CERRADOS	SU/SE	CERRADOS	SU/SE	CERRADOS
ITEM	UNIDADE	PR/RS/MG	MT/GO/BA	PR/RS/MG	MT/GO/BA	PR/RS/MG	MT/GO/BA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,04	2,04	2,28	2,28	3,22	3,22
SEMENTES GM + ROYALTIES	USD/HA	44,00	63,89	113,44	101,30	107,70	96,17
FERTILIZANTES	USD/HA	136,44	263,66	126,52	282,85	95,19	212,80
DEFENSIVOS	USD/HA	107,31	198,60	123,47	271,90	112,65	248,06
OUTROS	USD/HA	228,09	51,54	153,96	78,73	100,30	33,53
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	515,84	577,69	517,39	734,78	415,84	590,56
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	131,41	198,28	151,30	202,60	136,68	183,97
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	647,25	775,97	668,69	937,38	552,52	774,53
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	1.320,40	1.582,98	1.524,61	2.137,23	1.779,11	2.493,99
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIACÕES	USD/HA	97,09	124,16	106,96	32,44	88,98	27,56
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	744,34	900,13	775,65	969,82	641,50	802,09
RENDA DE FATORES	USD/HA	133,29	94,56	103,48	117,56	95,20	109,12
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	877,63	994,69	879,13	1.087,38	736,70	911,21
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	48,0	51,8	51,1	52,6	51,4	53,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	2.880	3.108	3.067	3.155	3.085	3.180
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	18,28	19,20	17,20	20,68	14,33	17,19
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	1.790,37	2.029,17	2.004,42	2.479,23	2.372,17	2.934,10
PONTO DE EQUILÍBRIO	USD/BUSHEL	8,29	8,71	7,80	9,38	6,50	7,80
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	28,39	24,57	22,45	19,33	18,39	16,03
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	10,11	5,37	5,25	-1,35	4,06	-1,16
PROJEÇÃO PREÇO MÉDIO CBOT	USD/BUSHEL	13,20	13,20	10,00	10,00	8,50	8,50
PROJEÇÃO PREÇO MÉDIO CBOT	USD/60 KG	29,10	29,10	22,05	22,05	18,74	18,74
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	1.362,72	1.272,73	1.147,57	1.016,44	945,51	849,59
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	2,28	2,28	3,00	3,00	4,09	4,09
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	3.107,00	2.901,82	3.442,71	3.049,31	3.867,12	3.474,82
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	485,09	278,04	268,44	-70,94	208,81	-61,62
MARGEM SOBRE O CUSTO	%	55,3%	28,0%	30,5%	-6,5%	28,3%	-6,8%
MARGEM SOBRE O CUSTO	SACAS/HA	26,5	14,5	15,6	-3,4	14,6	-3,6
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	715,47	496,76	478,88	79,06	392,99	75,06
EBITDA	R\$/HA	1.786,60	1.318,84	1.918,09	912,08	2.088,01	980,84
MARGEM EBITDA	%	57,5%	45,4%	55,7%	29,9%	54,0%	28,2%

MILHO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2015/2016

ANO-SAFRA		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SUL/SUDESTE	CERRADO	SUL/SUDESTE	CERRADO	SUL/SUDESTE	CERRADO
ESTADOS		PR/RS/SP/MG	MT/MS/GO/BA	PR/RS/SP/MG	MT/MS/GO/BA	PR/RS/SP/MG	MT/MS/GO/BA
ITEM	UNIDADE	1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,04	2,04	2,28	2,28	3,22	3,22
SEMENTES	USD/HA	145,44	136,51	165,11	118,06	130,31	93,18
FERTILIZANTES	USD/HA	358,76	179,68	316,30	192,65	225,95	137,60
DEFENSIVOS	USD/HA	102,57	84,49	104,13	123,57	94,19	111,77
OUTROS	USD/HA	298,64	63,03	237,50	56,26	197,22	43,47
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	905,41	463,71	823,04	490,54	647,67	386,02
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	207,40	117,84	201,31	195,04	182,46	169,57
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	1.112,81	581,55	1.024,35	685,58	830,13	555,59
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	2.270,13	1.186,36	2.335,52	1.563,12	2.673,02	1.789,00
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIACIONES	USD/HA	162,73	79,30	113,05	24,78	94,27	21,74
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	1.275,54	660,85	1.137,40	710,36	924,40	577,33
RENDAMENTO DE FATORES	USD/HA	124,59	69,33	129,99	71,17	118,61	65,83
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	1.400,13	730,18	1.267,39	781,53	1.043,01	643,16
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	135,9	101,7	144,1	107,0	140,0	103,9
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	8.156	6.100	8.645	6.420	8.401	6.233
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	10,30	7,18	8,80	7,30	7,45	6,19
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	2.856,27	1.489,57	2.889,65	1.781,89	3.358,49	2.070,98
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	10,90	6,65	9,19	6,61	7,51	5,76
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	0,60	-0,53	0,39	-0,69	0,06	-0,43
PREÇO MÉDIO CBOT	USD/BUSHEL	4,55	4,55	3,60	3,60	3,80	3,80
PREÇO MÉDIO CBOT	USD/60 KG	10,75	10,75	8,50	8,50	8,98	8,98
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	1.481,67	676,08	1.324,13	707,27	1.051,46	598,40
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	2,28	2,28	3,00	3,00	4,09	4,09
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	3.378,22	1.541,47	3.972,38	2.121,81	4.300,48	2.447,46
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	81,54	-54,10	56,74	-74,26	8,45	-44,76
MARGEM SOBRE O CUSTO	%	5,8%	-7,4%	4,5%	-9,5%	0,8%	-7,0%
MARGEM SOBRE O CUSTO	SACAS/HA	7,9	-7,5	6,5	-10,2	1,1	-7,2
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	368,86	94,54	299,78	21,69	221,33	42,81
EBITDA	R\$/HA	1.108,08	355,11	1.636,86	558,69	1.627,46	658,46
MARGEM EBITDA	%	32,8%	23,0%	41,2%	26,3%	37,8%	26,9%

ARROZ: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2015/2016

ANO-SAFRA		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SUL	CERRADO	SUL	CERRADO	SUL	CERRADO
		RS/SC	MT/GO	RS/SC	MT/GO	RS/SC	MT/GO
ITEM	UNIDADE	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG	IRRIGADO EM SC 50 KG	T. ALTAS EM SC 60 KG
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,04	2,04	2,28	2,28	3,22	3,22
SEMENTES	USD/HA	75,20	65,84	58,82	100,84	58,11	99,61
FERTILIZANTES	USD/HA	238,34	261,15	265,97	297,04	242,53	270,86
DEFENSIVOS	USD/HA	101,42	351,35	172,45	197,64	149,77	171,65
OUTROS	USD/HA	958,14	103,37	826,40	75,78	742,97	63,12
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	1.373,10	781,71	1.323,64	671,30	1.193,38	605,24
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	183,21	32,00	376,49	153,09	396,03	165,46
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	1.556,31	813,71	1.700,13	824,39	1.589,41	770,70
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	3.174,87	1.659,97	3.876,30	1.599,12	5.117,90	1.693,17
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIações	USD/HA	100,55	69,21	183,06	240,60	194,61	238,21
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	1.656,86	882,92	1.883,19	1.064,99	1.784,02	1.008,91
RENTA DE FATORES	USD/HA	190,55	203,41	245,23	123,27	58,50	19,74
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	1.847,41	1.086,33	2.128,42	1.188,26	1.842,52	1.028,65
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	147,2	54,6	153,5	59,5	154,0	60,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	7.360	3.275	7.676	3.571	7.700	3.600
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/SACA	12,55	19,90	13,86	19,97	11,96	17,14
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	3.768,72	2.216,11	4.852,80	2.709,23	5.932,91	3.312,25
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/SACA	16,22	18,30	12,66	13,10	10,75	11,30
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/SACA	3,67	-1,60	-1,20	-6,87	-1,21	-5,84
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	2.387,58	998,88	1.943,56	779,67	1.655,50	678,00
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	2,28	2,28	3,00	3,00	4,09	4,09
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	5.443,69	2.277,44	5.830,69	2.339,01	6.771,00	2.773,02
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	540,17	-87,45	-184,86	-408,59	-187,02	-350,65
MARGEM SOBRE O CUSTO	%	29,2%	-8,1%	-8,7%	-34,4%	-10,2%	-34,1%
MARGEM SOBRE O CUSTO	SACAS/HA	43,0	-4,4	-13,3	-20,5	-15,6	-20,5
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	831,27	185,17	243,43	-44,72	66,09	-92,70
EBITDA	R\$/HA	2.268,82	617,47	1.954,39	739,88	1.653,09	1.079,85
MARGEM EBITDA	%	41,7%	27,1%	33,5%	31,6%	24,4%	38,9%

TRIGO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2015/2016

ANO-SAFRA		2013		2014		2015	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		RS	PR	RS	PR	RS	PR
ITEM	UNIDADE	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA	ALTA TECNOLOGIA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,04	2,04	2,28	2,28	3,22	3,22
SEMENTES	USD/HA	113,63	123,98	111,36	121,50	88,86	96,96
FERTILIZANTES	USD/HA	260,48	219,99	252,67	213,39	192,03	162,18
DEFENSIVOS	USD/HA	74,86	72,71	75,61	73,58	77,12	75,05
OUTROS	USD/HA	147,48	131,98	144,89	131,96	179,75	163,01
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	596,45	548,66	584,52	540,43	537,76	497,20
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	59,95	115,92	58,75	114,18	54,05	105,05
CUSTO VARIÁVEL DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	656,40	664,58	643,27	654,61	591,81	602,24
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	1.339,06	1.355,74	1.466,66	1.219,05	1.905,63	1.382,86
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIACÕES	USD/HA	84,91	89,59	83,21	88,25	76,55	81,19
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	741,31	754,17	726,48	742,86	668,37	683,43
RENTA DE FATORES	USD/HA	204,52	56,06	200,43	55,22	184,40	50,80
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	945,83	810,23	926,91	798,08	852,76	734,23
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SC 60 KG/HA	51,0	30,9	22,2	45,6	40,0	48,3
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	3.060	1.856	1.330	2.737	2.400	2.900
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	18,55	26,19	41,82	17,50	21,32	15,19
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	1.929,49	1.652,87	2.113,36	1.819,61	2.745,89	2.364,22
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	17,29	20,93	9,97	14,95	9,68	11,01
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	-1,26	-5,26	-31,85	-2,55	-11,64	-4,18
PREÇO MÉDIO ANUAL FOB ARGENTINA	USD/T	320,63	320,63	246,00	246,00	226,00	226,00
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	881,79	647,43	221,00	681,97	387,20	532,15
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇ	R\$/USD	2,28	2,28	3,00	3,00	4,09	4,09
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	2.010,48	1.476,15	663,01	2.045,91	1.583,65	2.176,49
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	-64,04	-162,80	-705,91	-116,11	-465,56	-202,08
MARGEM SOBRE O CUSTO	%	-6,8%	-20,1%	-76,2%	-14,5%	-54,6%	-27,5%
MARGEM SOBRE O CUSTO	SACAS/HA	-3,5	-6,2	-16,9	-6,6	-21,8	-13,3
RECEITA LÍQUIDA S/C. VARIÁVEL (D) - (A)	USD/HA	225,39	-17,15	-422,27	27,36	-204,61	-70,09
EBITDA	R\$/HA	671,43	120,41	-803,66	826,86	-321,98	793,64
MARGEM EBITDA	%	33,4%	8,2%	-121,2%	40,4%	-20,3%	36,5%

FEIJÃO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2015/2016

ANO-SAFRA		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		SU/SE	CERRADOS	SU/SE	CERRADOS	SU/SE	CERRADOS
SISTEMA DE CULTIVO		SEQUEIRO	IRRIGADO	SEQUEIRO	IRRIGADO	SEQUEIRO	IRRIGADO
ITEM	UNIDADE	1ª/2ª SAFRA	3ª SAFRA	1ª/2ª SAFRA	3ª SAFRA	1ª/2ª SAFRA	3ª SAFRA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,04	2,04	2,28	2,28	3,22	3,22
SEMENTES	USD/HA	175,11	208,00	216,88	247,34	124,06	201,50
FERTILIZANTES	USD/HA	317,32	403,16	323,12	398,26	172,56	250,00
DEFENSIVOS	USD/HA	146,51	198,56	162,67	240,74	154,89	255,86
MECANIZAÇÃO/IRRIGAÇÃO	USD/HA	0,00	157,64	0,00	142,35	0,00	91,94
OUTROS	USD/HA	259,00	85,05	313,27	140,58	258,27	181,90
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	897,94	1.052,41	1.015,94	1.169,27	709,77	981,20
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	148,55	171,59	178,10	211,16	109,03	266,54
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	1.046,49	1.224,00	1.194,04	1.380,43	818,80	1.247,74
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	2.134,84	2.496,96	2.722,41	3.147,38	2.636,54	4.017,72
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIACÕES	USD/HA	312,21	168,13	150,06	161,93	209,40	140,22
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	1.358,70	1.392,13	1.344,10	1.542,36	1.028,20	1.387,96
RENDIA DE FATORES	USD/HA	163,93	222,88	135,43	132,00	220,30	125,57
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	1.522,63	1.615,01	1.479,53	1.674,36	1.248,50	1.513,53
PRODUTIVIDADE MÉDIA	SACAS/HA	28,3	44,5	28,8	45,6	27,2	44,0
PRODUTIVIDADE MÉDIA	KG/HA	1.698	2.672	1.728	2.736	1.634	2.640
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/60 KG	53,80	36,27	51,37	36,72	45,84	34,40
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	3.106,17	3.294,62	3.373,33	3.817,54	4.020,17	4.873,57
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/60 KG	43,57	43,57	41,66	41,66	35,45	35,45
MARGEM SOBRE O CUSTO	USD/60 KG	-10,23	7,30	-9,71	4,94	-10,39	1,05
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	1.233,03	1.940,32	1.199,81	1.899,70	965,42	1.559,80
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	2,28	2,28	3,00	3,00	4,09	4,09
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	2.811,31	4.423,92	3.599,42	5.699,09	3.948,57	6.379,58
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	-289,60	325,31	-279,72	225,34	-283,08	46,27
MARGEM SOBRE O CUSTO	%	-19,0%	20,1%	-18,9%	13,5%	-22,7%	3,1%
MARGEM SOBRE O CUSTO	SACAS/HA	-5,4	9,0	-5,4	6,1	-6,2	1,3
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	186,54	716,32	5,77	519,27	146,62	312,06
EBITDA	R\$/HA	676,47	1.926,96	877,01	2.551,71	1.312,04	2.361,86
MARGEM EBITDA	%	24,1%	43,6%	24,4%	44,8%	33,2%	37,0%

ALGODÃO: CUSTOS DE PRODUÇÃO E MARGENS - SAFRA 2015/2016

ANO-SAFRA		2013/2014		2014/2015		2015/2016	
REGIÃO DE PRODUÇÃO		MT/MS/GO	OESTE BA	MT/MS/GO	OESTE BA	MT/MS/GO	OESTE BA
ITEM	UNIDADE	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA	2ª SAFRA	1ª SAFRA
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA OS CUSTOS	R\$/USD	2,04	2,04	2,28	2,28	3,22	3,22
SEMENTES	USD/HA	158,97	124,36	176,62	188,50	262,57	294,20
FERTILIZANTES	USD/HA	498,04	313,05	521,05	500,70	479,02	458,10
DEFENSIVOS	USD/HA	1.193,17	1.122,70	1.013,15	1.120,48	920,80	1.028,50
OUTROS	USD/HA	142,12	162,20	172,51	392,98	110,90	313,90
CUSTEIO DA LAVOURA	USD/HA	1.992,30	1.722,30	1.883,33	2.202,66	1.773,29	2.094,70
OUTRAS DESPESAS - SEGUROS, FRETES, ETC.	USD/HA	976,32	693,05	807,89	571,60	615,21	318,20
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	USD/HA	2.968,62	2.415,35	2.691,22	2.774,26	2.388,50	2.412,90
CUSTO VARIÁVEL - DESEMBOLSADO (A)	R\$/HA	6.055,98	4.927,31	6.135,98	6.325,31	7.690,97	7.769,54
OUTROS CUSTOS FIXOS E DEPRECIACIONES	USD/HA	86,28	278,08	87,28	266,76	79,82	54,60
CUSTO OPERACIONAL (B)	USD/HA	3.054,90	2.693,43	2.778,50	3.041,02	2.468,32	2.467,50
RENDIA DE FATORES	USD/HA	88,41	592,07	89,04	237,98	65,34	386,21
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO (C)	USD/HA	3.143,31	3.285,50	2.867,54	3.279,00	2.533,66	2.853,71
PRODUTIVIDADE MÉDIA - ARROBAS PLUMA/HA		104,6	100,9	102,7	105,6	103,3	103,3
PRODUTIVIDADE MÉDIA - KG PLUMA/HA		1.569	1.513	1.540	1.584	1.550	1.550
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/ARROBA	30,05	32,57	27,93	31,05	24,52	27,62
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	USD/LIBRA-PESO	0,91	0,98	0,84	0,94	0,74	0,83
CUSTO TOTAL DE PRODUÇÃO	R\$/HA	6.412,35	6.702,42	6.537,99	7.476,12	8.158,39	9.188,95
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/ARROBA	29,47	29,47	24,87	24,87	23,41	23,41
PREÇO MÉDIO PRODUTOR	USD/LIBRA-PESO	0,89	0,89	0,75	0,75	0,71	0,71
MARGEM SOBRE O CUSTO TOTAL	USD/ARROBA	-0,58	-3,10	-3,06	-6,18	-1,11	-4,21
ÍNDICE COTLOOK A - EUROPA	USD/LIBRA-PESO	0,90	0,90	0,72	0,72	0,70	0,70
RECEITA BRUTA (D)	USD/HA	3.082,56	2.972,54	2.552,93	2.625,87	2.419,09	2.419,09
TAXA MÉDIA DE CÂMBIO PARA COMERCIALIZAÇÃO	R\$/USD	2,28	2,28	3,00	3,00	4,09	4,09
RECEITA BRUTA (D)	R\$/HA	7.028,24	6.777,39	7.658,80	7.877,62	9.894,10	9.894,10
RECEITA LÍQUIDA S/C. TOTAL (D) - (C)	USD/HA	-60,75	-312,96	-314,61	-653,13	-114,57	-434,62
MARGEM SOBRE O CUSTO TOTAL	%	-1,9%	-9,5%	-11,0%	-19,9%	-4,5%	-15,2%
MARGEM SOBRE O CUSTO TOTAL	ARROBAS/HA	-2,0	-9,6	-11,3	-21,0	-4,7	-15,7
RECEITA LÍQUIDA S/C. DESEMBOLSADO (D) - (A)	USD/HA	113,94	557,19	-138,29	-148,39	30,59	6,19
EBITDA	R\$/HA	972,26	1.850,08	1.522,82	1.552,31	2.203,13	2.124,56
MARGEM EBITDA	%	13,8%	27,3%	19,9%	19,7%	22,3%	21,5%

Fontes de Consultas e de Dados:

- **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**
- **Companhia Nacional de Abastecimento**
- **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**
- **Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária**
- **Departamento de Economia Rural do Paraná**
- **Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada**
- **Instituto de Economia Agrícola de São Paulo**
- **Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul**
- **Câmara Temática Infraestrutura e Logística Agronegócio**
- **Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária**
- **Secretaria de Comércio Exterior**
- **Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias**

www.carloscogo.com.br

consultoria@carloscogo.com.br

Fone: +55 51 32481117

Cel: +55 51 99867666



Carlos Cogo Consultoria Agroeconômica



[@carloscogo](https://twitter.com/carloscogo)